

## **O PREÇO DA DIVERSÃO: UMA PESQUISA SOBRE JOGOS DE APOSTA COM ALUNOS DO 8º ANO ODS (4)**

Ana Clara Sepulveda Nunes (Colégio Tableau)  
Maria Eduarda Costa Pereira (Colégio Tableau)  
Mariana Teixeira Barbosa (Colégio Tableau)  
Vanessa de Oliveira (Colégio Tableau)

Os jogos de aposta tornaram-se assunto de alto interesse nos últimos anos, sobretudo com a popularização da internet e das plataformas digitais. Entre os jovens, esse tema é de relevância, já que muitas vezes é encarado como uma forma de lazer ou como possibilidade de ganho financeiro rápido. Entretanto, é necessário reconhecer que o envolvimento excessivo com as apostas pode resultar em consequências negativas, como endividamento, dependência e impactos emocionais e sociais. Assim, a reflexão crítica contribui para que os jovens compreendam os riscos associados, desenvolvam responsabilidade no uso do dinheiro e estabeleçam limites conscientes em suas escolhas. Nesse contexto, realizamos, nas aulas de Educação Financeira, uma pesquisa com 35 alunos do 8º ano de uma escola do interior paulista, a fim de analisar a influência, tanto da internet quanto dos jogos em si no cotidiano desses estudantes. A análise consistia em quatro perguntas de alternativa, que foram elaboradas pelas autoras do trabalho, cujo nível de aprofundamento foi adaptado para o conhecimento dessa faixa etária, contendo questionamentos sobre o impacto financeiro, vício e participação dentro dessas plataformas. A coleta de dados foi feita na escola, através de uma pesquisa com os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, em seguida, foi realizada a análise dos mesmos. Os dados mostraram que, dos 35 alunos que responderam a pesquisa, 34 alunos entendem que os jogos podem gerar vício, e apenas um aluno discorda sobre a consequência financeira. Ainda, 19 alunos (56%) apontaram que nunca costumam participar das bets, e 14 alunos (41%) disseram que sempre costumam ouvir sobre o assunto diariamente. Portanto, com a análise dos dados, pode-se concluir que mesmo jovens por volta dos 13 anos de idade têm conhecimento sobre as apostas online e seus riscos, seja por meio de propagandas, redes sociais ou pela influência de amigos e familiares. Embora muitos ainda não participem diretamente dessas práticas, nota-se uma curiosidade crescente e, em alguns casos, a percepção equivocada de que se trata apenas de diversão inofensiva. Diante disso, torna-se indispensável intensificar o diálogo e a orientação desde cedo, a fim de esclarecer as consequências do envolvimento precoce com apostas. A conscientização nessa fase da vida pode funcionar como um importante instrumento de prevenção, favorecendo escolhas mais responsáveis e saudáveis para o futuro.



**Palavras-chave:** Educação Financeira; Jogos de apostas; Ensino Médio.